

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

FLÁVIA – 9º ANO

 **INDI**  
Instituto Nacional de Desenho e Arte Infantil



**16 de março ~ 03 de agosto de 2020**

Imagino que para muitas pessoas, 2020 ia ser um ano novo. Um ano em que você queria experimentar coisas novas, fazer outras amizades, se divertir e estudar bastante. Eu também queria isso. Queria mais ainda que o ano de 2020 fosse um dos melhores anos, onde as coisas iam mudar para melhor.

Mas, de um jeito nem tão surpreendente, a pandemia chegou antes da metade do ano, deixando muitos com problemas sérios e outros perdidos. Alguns até ficaram felizes porque sair de casa, ir para a escola ou trabalho, não era algo muito bom para eles. Já para outros, foi como uma reviravolta, algo que nunca imaginaram e que agora está acontecendo.

Para mim, sendo sincera, está sendo bem chatinho. Não há muito o que se fazer, tirando as coisas diárias (algo que agora está sendo bem cansativo). A vontade de sair de casa e voltar para a nossa “antiga rotina/vida” está cada vez maior, mas ao fazer isso, só irá prolongar o tempo em que esta pandemia ficará no Brasil. Então, o melhor (tanto para a nossa saúde quanto para a dos outros) é ficar em casa e tomar os devidos cuidados ao sair.

No início foi algo calmo, onde eu ajudava a minha mãe na casa, estudava e passava o resto do dia fazendo alguma bobeira. Mas agora, mesmo com “tantas” atividades da escola, isso acabou se tornando um dos poucos meios em que eu consigo me manter concentrada em algo e acalmar, de certo modo, a minha mente. Mesmo muitas vezes ficando com dor de cabeça por passar muito tempo em frente a uma tela ou dormir pouco (imagino que muitas pessoas também não estejam dormindo certinho), estudar está sendo algo menos *tedioso* que antes. Ok... muitas vezes eu fico angustiada por não conseguir resolver aquela certa questão, mas vamos relevar isso...

Além dos estudos, ajudar diariamente em limpar, cozinhar e lavar as coisas que vem da rua está sendo outra coisa que faz parte da minha quarentena. É cansativo

ficar fazendo essas coisas toda hora, mas deixar os pais que estão atolados com o trabalho, fazerem tudo; é pior ainda.

Também não posso deixar de fora o fato de eu estar descobrindo coisas sobre mim e coisas que eu gosto. Estou ouvindo estilos musicais diferentes, escrevendo, coisa que eu não fazia há muito tempo (mesmo que muitas vezes eu dê uma travada na hora de pensar na história), também voltei a pintar e estou jogando jogos novos.

Falar com os amigos se tornou algo diário também, mas com certeza não é como antes. Nem mesmo conversar com chamada é igual, não tem a mesma *vibe*, mas é o que a gente pode fazer no momento, então ficar feliz por simplesmente conversar com eles já está de bom gosto para mim.

## 04 de agosto ~~ 4 de setembro de 2020

Os dias, definitivamente, passam cada vez mais rápido. E não sei se posso dizer que isso é algo bom ou ruim. Pelo lado bom, significa que estamos cada vez mais próximos de alguma cura para o vírus. E pelo lado ruim, o ano logo acaba e sinto que não fizemos tudo que queríamos.

Minha rotina continua a mesma, somente saí em um final de semana para pegar a ração da minha cachorrinha que havia acabado (mesmo assim, nem saí do carro). Limpar a casa todos os sábados continua a mesma coisa, e agora o mais diferenciado, talvez seja porque estamos começando a semana de prova.

Nesse meio tempo, a coisa que mais fiz foi estudar e fazer alguma outra coisa bobinha. Andei fazendo panquecas e queria muito fazer cookie, mas eu não tinha todos os ingredientes. Tirei bastante fotos pela janela, já que no final da tarde fico vendo o pôr-do-sol. Também comecei a escrever uma história (que talvez, bem talvez eu vá usar no *Fest Livro* deste ano), só que minhas ideias acabaram.

Minhas aulas de inglês voltaram (tive “férias” de duas semanas). Achei uma lojinha cheia de roupa bonita e acabei comprando uma blusinha (compra para ver se a loja é de verdade, segundo a minha mãe). Baixei jogos diferentes e acabei viciando. Descobri novos estilos de música que gosto. Tirei uma foto da minha mãe para um trabalho, ficou muito fofa. Quase pinteí o meu cabelo (momentos de loucura). Li várias histórias, comecei um programa (também viciéi), comecei a ver um anime mesmo que eu não goste - parei no primeiro episódio -. Mudei algumas coisas no meu quarto, e a mudança do escritório da minha mãe pra cá. Tive que cortar o cabelo da minha madrastra, o que não deu nada certo porque ficou meio torto, mas consegui ajeitar.

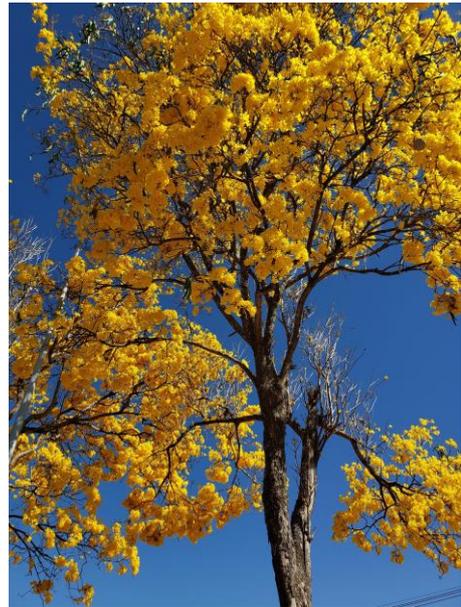
Também tiveram as provas da escola nesse tempo e, para ser sincera, foi estranho. Pensar que eu estava fazendo uma prova no computador e sem ninguém... é, foi incomum demais.

Fiz minha terceira queimadura nessa quarentena! Minha mãe nem fica mais surpresa com essas coisas. A primeira foi quando eu encostei no forno sem querer, mas a queimadura foi bem pequena. A segunda, também encostei no forno, mas ela ficou muito maior que a anterior. E a terceira: sem querer encostei dois dedos na chapa (de pão), sendo definitivamente pior do que as queimaduras anteriores.

Disse anteriormente que quase pinteí o meu cabelo, e no final foi que eu pinteí o cabelo da minha mãe (já já posso virar cabeleireira). Não ficou perfeito, além de ter sido a primeira vez que eu fiz algo assim.

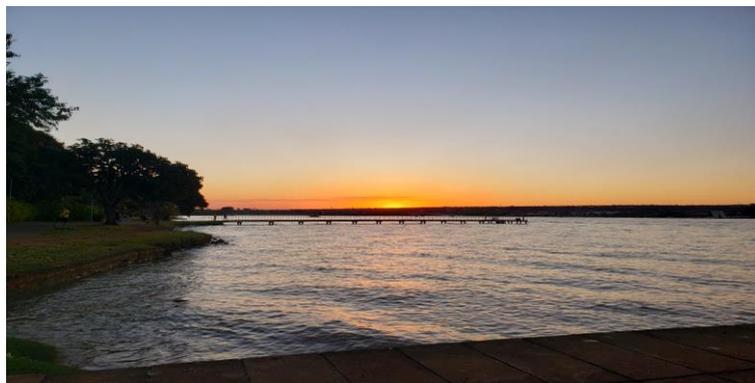
## **05 de setembro ~~ 05 de outubro de 2020**

Quinta-feira, dia 27 de setembro, eu acabei saindo de casa para dar uma volta de carro: minha mãe disse que eu estava ficando doida demais por estar tanto tempo em casa. Assim, eu acabei passando por vários ipês (foto abaixo) e eles estavam tão lindos, mas tão lindos. Acho que esse ano foi a vez em que eles mais abriram.



Sábado da mesma semana, saí para andar de bike (estou mais branca que papel). O pôr-do-sol também estava bonito e por termos andado perto da orla do lago, o sol ficou mais bonito ainda.

Fazia um tempo desde a última vez que andei de bicicleta, coisa que eu fazia quase todo final de semana. Então, mesmo que tenha sido bem rápido, já foi bom demais.



Mais uma vez, os dias passaram voando. Parece que foi ontem quando fui andar de bicicleta, mas daqui a pouco faz um mês.

Desde então, voltei a fazer aula de tênis por insistência da minha mãe. Segundo ela, ficar muito tempo em casa estava me deixando muito estressada (não que ela estivesse errada). Claro que, fazemos o possível e o impossível para cuidar da nossa saúde e das pessoas que estão ao nosso redor na aula (mesmo que seja só eu, minha mãe e a professora). Nesse momento, todo cuidado é obrigatório, já que mal sabemos o que pode acontecer daqui pra frente.

Bom, sair de casa e jogar é muito bom. Poder fazer um exercício já me relaxa, ao mesmo tempo que me deixa elétrica porque ao mesmo tempo eu fico pensando toda hora no Covid 19, o que também me deixa agoniada.

Nesse mês, também fui fazer visitar em outros colégios, já que a época de trocar de escola chegou. Para ser sincera, estou meio receosa em relação aos estudos, mas sei que se eu me dedicar, tudo vai dar certo. Ainda temos mais colégios para visitar, o que só dificulta as coisas, apesar de ser bom ter mais de uma opção.

Voltando sobre as aulas de tênis: como eu era muito branca, me queimo fácil demais se não passar protetor solar o suficiente, então já fiquei queimada em duas aulas! Pior: normalmente jogo com um relógio para medir meus batimentos, e o resultado? Fiquei com a marca da pulseira em meu braço, meu mais novo estilo..

Também choveu em Brasília! Mas só por uns três dias, sendo que no primeiro acabou a luz no meu condomínio por cinco horas (amigos também falaram que eles estavam sem luz nesta hora). Mas essa chuvinha já foi boa para dar uma umedecida no ar.

O recesso da escola está perto, o que significa alguns dias de descanso! Mesmo que ainda tenha coisas para fazer como o *Fest Livros*, este sendo um grande problema, porque escrever e ter ideias está sendo cada vez mais difícil. Lembro que ano passado, eu escrevi meu livro em umas três semanas, e este está demorando mais de uma mês (isso que só escrevi nove páginas até agora).

Minha rotina continua a mesma, a única diferença é que sábados eu tenho que acordar mais cedo para ter as aulas de tênis, mas fora isso, está tudo exatamente igual. Há uma coisa nova na verdade, foi que comecei a jogar joguinhos com minha família. Por exemplo, *Gartic*, este que minha madraستا descobriu e ficou viciada (não que seja ruim).

Muitas músicas de artistas que eu gosto foram lançadas, o que foi um surto total. E também tem um álbum planejado para novembro. Sobre séries, somente vi *Stranger Things* mais uma vez e alguns programas aleatório no Youtube. Nada demais. Na próxima semana vai começar o recesso da escola e espero ter um pouco mais de calma nesses dias.

## **06 de outubro ~~ 06 de novembro de 2020**

Pois bem, acho que essa semana de recesso não foi tão boa assim. Como tive que ficar estudando para uma prova de uma colégio, quase nada mudou. O recesso também serviu para eu ficar mais livre e isso na cabeça de meus pais é mais tempo para estudar. De qualquer forma, achei algumas distrações sem ser os estudos.

Tivemos um problema com a minha cachorra. Ela estava espirrando bastante, então achamos melhor levá-la no veterinário. Acabou que ela estava gripada e foi bom termos a levado logo, porque a possibilidade de ela ficar com pneumonia era grande. Tomou antibiótico por dez dias, e por incrível que pareça, dar remédio para ela não é nada difícil.

Bom, se passaram alguns dias desde o probleminha dela e no final, tivemos que levá-la mais uma vez no veterinário. Ele disse que o problema estava na traqueia (estava fraca), então deu mais dois remédios.

Fora esses acontecimentos, nada de mais ocorreu. Teve trabalhos da escola (claro), alguns dias jogando com os amigos ou só jogando conversa fora, uma prova para uma escola (que eu já nem tenho mais esperança de entrar) e assim por diante.

No final, o mês de outubro passou rápido demais. Em um piscar de olhos já estamos no final do mês, quase em novembro: o que faz lembrar que o Natal está quase aí! Só mais alguns meses e o ano acaba. Sendo sincera, não sei se posso dizer o mesmo do Covid 19, mas espero que isso tudo possa acabar logo.